



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS MEMBROS DO COLÉGIO TEOLÓGICO
DA "APOSTOLIKI DIAKONIA" DA GRÉCIA***

Segunda-feira 27 de Fevereiro de 2006

Excelência

Reverendíssimos Arquimandritas

Sacerdotes, Seminaristas e todos vós

Participantes na "visita de estudo" a Roma

Ao receber-vos com alegria e com gratidão, por ocasião da iniciativa desta visita a Roma, desejo recordar uma exortação que Santo Inácio, o grande Bispo de Antioquia, dirigia aos Efésios: *"Procurai reunir-vos mais frequentemente, para dar graças a Deus e celebrar os seus louvores, pois se vos reunirdes com frequência, as forças do mal serão derrotadas e a sua obra de morte destruída pela concórdia da vossa fé"*.

Para nós, cristãos do Oriente e do Ocidente, no início do segundo milénio, as forças do mal agiram também nas divisões que ainda perduram entre nós. No entanto, nos últimos quarenta anos muitos sinais consoladores e repletos de esperança fizeram-nos distinguir um novo alvorecer, o do dia em que haveremos de compreender plenamente que estar arraigado e alicerçado na caridade de Cristo significa encontrar de maneira concreta um caminho para superar as nossas divisões através de uma conversão pessoal e comunitária, a prática da escuta do outro e a oração conjunta pela nossa unidade.

Entre os sinais consoladores deste percurso, comprometedor e irrenunciável, apraz-me recordar a recente e positiva evolução das relações entre a Igreja de Roma e a Igreja Ortodoxa da Grécia. Depois do memorável encontro no Areópago de Atenas, entre o meu amado Predecessor, o Papa João Paulo II, e Sua Beatitude Christodoulos, Arcebispo de Atenas e de toda a Grécia, seguiram-se vários actos de colaboração e tomaram-se iniciativas úteis para nos conhecermos mais de perto e para favorecermos a formação das gerações mais jovens. A troca de visitas e de bolsas de estudo, e a cooperação no campo editorial revelaram-se como formas eficazes de promover o

diálogo e de aprofundar a caridade, que é a perfeição da vida como afirma ainda Santo Inácio e que, unida ao princípio, a fé, saberá prevalecer sobre as discórdias deste mundo.

Agradeço de coração à *Apostoliki Diakonia* esta visita a Roma e os projectos de formação que ela está a desenvolver juntamente com a *Comissão Católica para a Colaboração Cultural* com as Igrejas Ortodoxas no âmbito do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Estou convicto de que a caridade recíproca saberá alimentar as nossas iniciativas e nos levará a percorrer novos caminhos. Devemos enfrentar os desafios que ameaçam a fé, cultivar o *humus* espiritual que alimentou a Europa durante séculos, confirmar os valores cristãos, promover a paz e o encontro também nas condições mais difíceis, aprofundar os elementos da fé e da vida eclesial que podem levar-nos à meta da plena comunhão na verdade e na caridade, sobretudo agora que o diálogo teológico oficial entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa no seu conjunto está a retomar o seu caminho com vigor renovado.

Fé, esperança e caridade na vida cristã caminham juntas. Como seria mais verdadeiro e eficaz o nosso testemunho no mundo de hoje, se compreendêssemos que o caminho rumo à unidade exige de todos nós uma fé mais viva, uma esperança mais sólida e uma caridade que seja verdadeiramente a inspiração mais profunda que alimenta as nossas relações recíprocas! Todavia, a esperança exerce-se na paciência, na humildade e na confiança naquele que nos guia. A meta da unidade entre os discípulos de Cristo, por mais que possa parecer não imediata, não nos impede de vivermos entre nós, já agora, a todos os níveis da caridade. Não há lugar nem tempo em que o amor, modelado em conformidade com o do nosso Mestre Cristo, seja supérfluo; ele não poderá deixar de abreviar o caminho rumo à plena comunhão.

Confio-vos a tarefa de transmitir a expressão dos meus sentimentos de sincera caridade fraternal a Sua Beatitude Christodoulos. Ele esteve ao nosso lado, aqui em Roma, para manifestar o extremo adeus ao Papa João Paulo II. O Senhor indicar-nos-á os modos e os tempos para renovar o nosso encontro na atmosfera jubilosa de uma reunião entre irmãos.

Possa a vossa visita ter todo o bom êxito almejado. Que a minha Bênção vos acompanhe.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana